



SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D COMO FATOR PROTETIVO NA REATIVAÇÃO DA TUBERCULOSE LATENTE

Pesquisador(es): FERNANDES, Jackson Ribeiro, ROSSET, Jamile Mocellin FERNANDES, Lucas, MARTINS, Otávio Ribeiro, LUTZ, Erlo

Curso: Medicina

Área: Ciências da Saúde

Resumo: A tuberculose (TB) é uma das principais causas de mortalidade no mundo. A prevalência global da infecção pela *Mycobacterium tuberculosis* é estimada em 32%, acarretando um risco vitalício de 5 a 20% da tuberculose latente. Objetiva-se analisar se a suplementação de vitamina D reduz o risco de reativação da tuberculose latente. Realizada revisão bibliográfica, na base de dados PubMed e MEDLINE que relacionavam suplementação de vitamina D e reativação da tuberculose latente, no período de 2005 a 2020, com inclusão de dezenove artigos. A vitamina D foi utilizada no tratamento da TB na era pré-antibiótica, sendo seu metabolito ativo 1,25-diidroxitamina D reconhecido por aumentar a resposta imunológica às micobactérias *in vitro*, já que hipovitaminose D é comum em pacientes com TB ativa. A deficiência de vitamina D é um fator de risco potencialmente modificável para infecção da TB latente e sua reativação. Uma única dose >2,5 mg de vitamina D aumentou significativamente a imunidade antimicobacteriana, diminuindo o risco relativo de reativação da TB latente. Reposições de 800 UI/d diárias em 6 meses também foram responsáveis por melhores respostas imunológicas e crescimento estrutural na criança, assim como na resposta a TB latente em pacientes com prova tuberculínica positiva. Por outro lado, novos estudos demonstraram que uma dose oral semanal de 14.000 UI/d não apresenta redução absoluta do risco tanto para TB latente quanto para TB ativa em crianças. Portanto, a resposta imunológica no controle da tuberculose latente e sua prevenção para reativação é dose-dependente individual.

Palavras-chave: Tuberculose. Latência. Vitamina D. Suplementação. Reativação.

E-mails: jack-fernandes@live.com; jami_mile@hotmail.com